

GREVE PROFESSORES

“Não há embasamento legal”, diz MP em reunião sobre reclamações

Sintep buscou auxílio do MP durante reunião ministerial

RODRIGO SOARES / Redação DS

Uma reunião ministerial foi realizada no início dessa semana no gabinete da Promotoria de Justiça da Comarca de Barra do Bugres, visando debater as reivindicações de profissionais da Educação de Nova Olímpia, que recentemente deflagraram greve cobrando melhoria salarial. Na reunião, a sub-sede do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública (Sintep) afirmou que a Prefeitura tem condições de fazer o reajuste, sendo que o Município de Nova Olímpia recebeu verbas do Ministério da Educação (MEC),

que não foram repassadas. Além disso, o Sintep reclamou que o chefe do Executivo novaolimpense chegou a enviar Projeto de Lei para a Câmara Municipal, para dar 13º e um terço de férias aos secretários da gestão. A categoria também demonstrou insatisfação com o fato do prefeito da gestão an-

“
Alegações vieram de notícias sem provas

terior ter diminuído seu salário, enquanto o atual conta com pagamento mais elevado. A promotora de Justiça, Itâmara

Guimarães Pinheiro, concluiu que as informações prestadas pela classe não tem embasamento legal, sendo que as acusações não compreendem conhecimento mínimo dos fatos alegados. “A maior base das alegações vieram de notícias sem provas e achismos, ou não conhecimento técnicos dos fatos, pois quando informados sobre a fonte do ato os mesmo não conheciam”, afirma um trecho do Termo de Audiência Ministerial, sendo enfático ao destacar que o Ministério Público não pode ser utilizado como meio de disputa política.

Sobre os pontos alegados pelos profissionais da Educação, a prefeitura de Nova Olímpia contra-argumentou explicando que o Município conta com um Conselho de Acompanhamento de



Recentemente, greve foi declarada ilegal

todas as verbas, e que o órgão possui uma vaga para o Sintep, que nunca mandou um representante. Em relação ao Projeto de Lei, o Município se de-

fendeu afirmando se tratar de uma proposta que não partiu de autoria do chefe do Executivo, mas sim da Câmara Municipal.



Evento irá debater temática socioambiental

MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL

Conferência Estadual Infantojuvenil começa hoje

Será um espaço de debate diante da temática socioambiental

VIVIANE SAGGIN / Seduc-MT

Mais de 80 escolas da rede de ensino de Mato Grosso, de 33 municípios, participam da abertura da Conferência Estadual Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA), que ocorre nesta quarta-feira, 16, às 8h, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá.

A cerimônia conta com a presença da secretária de Educação, Esporte e Lazer, Marioneide Kliemaschewsk, professores e estudantes das redes estadual, municipal e privada. O evento, que segue até quinta-feira, 17, é um espaço de intercâmbio que

tem por objetivo aprofundar os estudos e diálogos sobre o tema “Vamos cuidar do Brasil, cuidando das águas” da V Conferência Nacional, a partir da perspectiva estadual.

É o momento de encontro dos delegados e delegadas eleitos (os) na conferência municipal/regional ou das escolas escolhidas pela Comissão Organizadora Estadual. Durante a programação, será realizada a eleição da delegação e de um proje-

“
Diálogos sobre o tema “Vamos cuidar do Brasil, cuidando das águas”

to de ação escolhido do conjunto de propostas das escolas que representará o Estado na Conferência Nacional – que ocorre de 15 a 19 de junho de 2018, em Brasília.

O evento - A CNIJMA é uma iniciativa do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), constituído pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

A estratégia é mobilizar estudantes, adolescentes e jovens de todo o país visando promover a reflexão, o desenvolvimento de estudos e pesquisas, além de estimular a proposição de ações e projetos no contexto da temática socioambiental, considerando seus desafios e alternativas, no âmbito da escola e de seu entorno.